

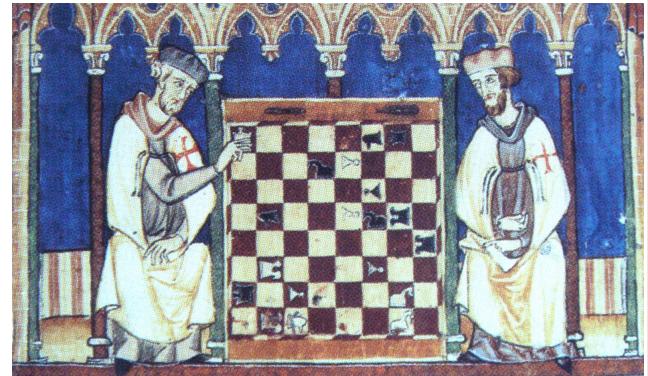
meu nome é Sérgio Miguel, nascido em Luanda, Angola. Cresci na Cazenga periférica. Pertenço a uma grande família que consta de quatro irmãos e duas irmãs. Como para muitas crianças, os jogos fizeram sempre parte da vida das crianças do meu bairro. Posso recordar o jogo da Buraca, a semalha, da saída de bote e muitos outros. Na década de 90, os jogos foram sempre elementos de recriação e socialização muito comum nos bairros de Luanda. Aprendi a jogar xadrez com 12 anos de idade. Antes de jogar damas com o meu irmão gémeo, o xadrez levou à complexidade e à riqueza de ideias de que careciam as damas.



Sérgio Miguel Cabila

Com 18 anos de idade visitei a escola de xadrez do meu condado. A minha motivação era simplesmente saber mais sobre o jogo e fazer amigos. No clube do caminho Cazenga encontrei os primeiros jogadores realmente difíceis. Surpreendentemente, depois de vencer no torneio nacional, fui convocado para representar o clube no campeonato provincial de xadrez, e desta forma comecei a praticar xadrez profissional.

Fui campeão de xadrez da província de Luanda em 2012 e subcampeão nacional, no mesmo ano pediram-me para representar a seleção de Angola nos Jogos Olímpicos, onde obtive o título de CM (candidato a mestre). Além de viajar pelas diversas províncias de Angola, tive a oportunidade de conhecer países como Portugal, Tunísia, Turquia, França e Espanha.



Sou professor de xadrez e atualmente dou 3 aulas em 2 escolas diferentes, a primeira é um turma de adolescentes de 14 a 20 anos de idade. Na escola marista em INME o clube de xadrez é uma opção dentro deste desporto. Em oito anos ensinaram a cerca de 300 estudantes. Em LIS (Luanda internacional Scholl) iniciaram uma aula de crianças de 1 ano letivo para crianças com 6 a 12 anos de idade. Ensinamos em Inglês. E, mais recentemente, trabalhámos o projeto Carisma que tem como objetivo fazer uma monitorização de múltiplas facetas na vida dos estudantes para envolver aos pais interessados em ver os seus filhos com um desenvolvimento especial no jogo do xadrez.

A metodologia utilizada varia de estudante para estudante. Utilizamos software para apresentar rapidamente um tema particular de combinações particulares, como ver os estudantes na prática, porque julgo que o xadrez deve ser um elemento de socialização e ligação entre os estudantes. Os estudantes mais experientes consolidam os seus conhecimentos à medida que ensinam os menos experientes. Também fizemos uma análise de partidas, teses, torneios temáticos, etc.

Nada é impossível

Sérgio Miguel Cabila



Incentivar os alunos é um desafio constante e está-se constantemente à procura de soluções face a este problema, em essência, primeiro tenho o cuidado de lhes dar a conhecer os problemas que encontram no seu caminho. Sempre que se apercebiam do problema, na maioria dos casos para entender o que se está a passar, o que participam as partes e a posição que ocupam, é suficiente. Quando faltar alguma coisa depois dividem o problema pelas partidas mais pequenas, tais como perguntas; encontrar as peças indefensas? Quantas possibilidades existem de fazer xequês? Muita ajuda para os meus estudantes. Os temas que estão ao seu alcance são os que se adaptam à sua aprendizagem para manter a motivação. A sensação que tenho quando depois de alguns minutos se pode resolver um problema que parecia insolúvel, é grande satisfação e motivação, quer do estudante quer do professor.



Gostaria de me despedir com uma mensagem para o povo angolano. Com a chegada da paz, Angola tem experimentado um forte crescimento económico nos últimos anos. A educação é a base de um verdadeiro desenvolvimento. Vemos como muitas outras escolas são construídas e reabilitadas. Acredito na educação como uma cultura, como uma fruta que deve amadurecer. A verdadeira educação em valores do ser humano acima dos bens materiais, tem como objetivo o desenvolvimento do homem em todas as dimensões. O homem está acima do dinheiro, devemos considerar ser mais do que ter. Uma educação transformadora que responde à formação íntegra do homem na vida social, recursos humanos, materiais e dimensões espirituais. Que o povo de Angola aprenda a desfrutar dos bens e da beleza do país e saibamos que a maior riqueza de uma nação são as pessoas a aprenderem a viver e deixar que os outros vivam. Desfrutar umas das outras. E estes valores devem ser defendidos pela Educação. A integração do desporto escolar e do xadrez em particular contribui para uma educação moderna, baseada no desenvolvimento íntegro. Desenvolver nos estudantes a capacidade de pensar, resolver problemas e o raciocínio em vez de simplesmente receber informação.